

ALGODÃO – 09 a 13/03/2020

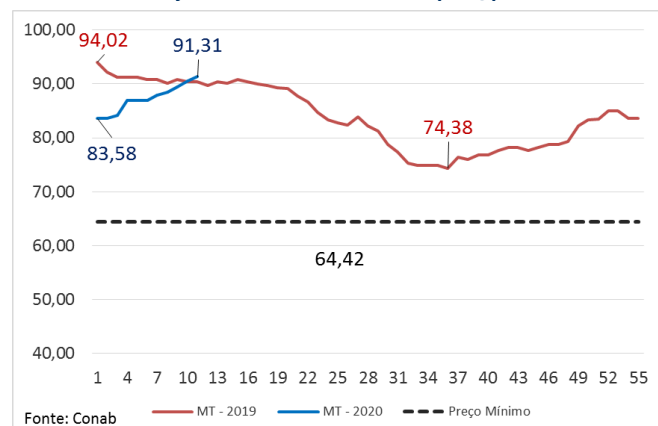
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,33	87,93	90,54	91,31	1,08%	3,84%	0,85%
Bahia	R\$/@	96,87	95,68	95,43	96,17	-0,72%	0,51%	0,78%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	96,88	94,30	96,78	96,85	-0,02%	2,70%	0,07%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	74,71	68,03	63,14	60,91	-18,48%	-10,47%	-3,53%
Liverpool Índ.A	/ lbs	82,74	77,21	71,95	70,83	-14,39%	-8,26%	-1,56%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,7394	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	120,39	111,41	91,72	83,80
Liverpool Índ.A	R\$/@	137,76	128,18	107,15	99,03

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



O mercado brasileiro do algodão, a despeito da forte pressão negativa no mercado internacional, fechou com os preços perto da estabilidade. A forte alta do dólar tem aumentado a competitividade da pluma brasileira no exterior, anulando o efeito das cotações em baixa em Nova Iorque, e contribuindo para os bons volumes exportados. Diante disso, os ofertantes têm espaço para elevar suas pedias no decorrer desta entressafra.

Em relação às negociações, o mercado interno segue lento. Os agentes continuam atentos à grande volatilidade nos mercados financeiros e das commodities, preferindo não tomar posições mais agressivas até uma possível maior estabilidade. Com isso, o produtor aproveita para cuidar dos tratos culturais das lavouras.

O Brasil exportou 36,4 mil toneladas de pluma na primeira semana de março. Como já era esperado, o volume é menor do que do último mês, fevereiro, em 22%. Mas, em relação à março de 2019, a alta na quantidade é de 32%. No acumulado das 38 semanas da temporada 2018/19, o país embarcou cerca de 55% a mais que no período anterior. Foram 1,65 milhão de toneladas embarcadas, contra 1,06 milhão no mesmo período da safra anterior.

Na sexta-feira, a pluma brasileira do interior do MT chegaria ao Porto de Santos a US\$ 0,615/lb, valor 2,9% superior ao contrato de maior liquidez da Ice Futures. Há um mês era 2,7% inferior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos preços da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) fechou em queda nesta semana, quando comparada à anterior. Na sexta-feira, o contrato *spot* da pluma era cotado a 59,70 cents de dólar por libra-peso (clb), um recuo de 3% na semana. Este é o menor patamar desde o início de setembro de 2019 e elevou as perdas em relação ao mesmo período do mês passado para 13,3%.

A semana começou com uma forte queda, diante da deflagração da crise do petróleo entre Rússia e Arábia Saudita. O óleo teve a maior queda diária desde 1991. Somado a isso, o algodão segue sendo a commodity mais afetada pelo, agora pandêmico, coronavírus.

Os problemas acima elencados se sobrepõem às boas vendas externas norte-americanas, importante fundamento. No acumulado de 32 semanas da safra 2019/20, os EUA exportaram 2,09 milhões de toneladas de pluma, valor 74% superior ao mesmo período do ano passado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da turbulência atual, o lado fundamental poderá vir a dar maior sustentação aos preços do algodão no mercado internacional no médio prazo. O bom volume exportado pelos EUA diminuirão os estoques finais da atual temporada. Já para o ciclo 2020/21, a redução da área a ser plantada nos EUA deve ser maior que 10%.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)